


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Teoria e história da antropologia brasileira		CANT	ANTR0055	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Quarta-feira, 14h às 18h	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Antropologia, Arqueologia, Ciências da Natureza, Química				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Rainer Miranda Brito				Doutor
EMENTA				
A etnologia brasileira e a antropologia da sociedade nacional: o indigenismo e o Brasil do amalgamento de raças e culturas. As missões intelectuais estrangeiras no Brasil e o estabelecimento de programas de pesquisa para as ciências sociais. A institucionalização e as divisões teórico-metodológicas entre sociologia e antropologia. A criação dos programas de pós-graduação e as ênfases temáticas da antropologia nas universidades brasileiras				
OBJETIVOS				
Percorrer um itinerário histórico-bibliográfico de consolidação da sócio-antropologia brasileira; apresentar os desdobramentos teórico-metodológicos na organização da antropologia contemporânea no Brasil.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas e debates. Uso de quadro branco.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá mediante somatória e média simples de notas obtidas em dois (2) exercícios cada um realizado ao fim de cada módulo (até 10 pontos por exercício).				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Módulo 1 – O heroísmo nas terras brasileiras	
3	Curt Nimuendaju, um capítulo à parte
4	O <i>ethos</i> brasileiro e a interpretação da cultura do Brasil
5	Os projetos no nordeste
6	Os projetos no centro-oeste
Módulo 2 – A ciência social	
10	A disputa pelo museu (e pela Antropologia): Heloisa Alberto Torres
11	Profissionalismo <i>contra</i> intelectualismo – comunidade & teorização
12	A reviravolta: e de repente “Sociologia”!
13	A política às portas da alteridade – a desigualdade é <i>campo</i>
14	“Mas se Antropologia Cultural (ou Social) não é, necessariamente, Ciências Sociais (...)”
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia Básica	
FERNANDES, Florestan. A função social da guerra na sociedade tupinambá. São Paulo: Globo, 2006.	
FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 49. ed. São Paulo: Global Editora e distribuidora Ltda, 2006. 719 p. ISBN 8526008692.	
MELATTI, Júlio César. A Antropologia no Brasil: um Roteiro. Brasília: UnB – Série Antropologia, 2007. Disponível em: << http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie038empdf.pdf >>.	
Bibliografia Complementar	
PEIRANO, Mariza. A antropologia como ciência social no Brasil. Etnográfica, vol. 4, n.2, p. 219–232, 2000. Disponível em: << http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_04/N2/Vol_iv_N2_219-232.pdf >>.	
PEIXOTO, Fernanda. Estrangeiros no Brasil: a missão francesa na Universidade de São Paulo. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, Programa de Pós-graduação em Antropologia Social – Unicamp, 1991. Disponível em: <<	

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=00036473> >>.

____/____/____
____ DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO